

**Jornal Notícias**

28-01-2016

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 110603

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 75

**Imagem:** N/Cor

**Página (s):** 16

## Inspetor julgado em rede de ouro diz que líder era informador

**JULGAMENTO** A relação de João Sousa, inspetor da PJ de Setúbal com Paulo Martinho, o alegado cabecilha da rede de compra, fundição e exportação de ouro não declarado, foi de polícia para informador, defendeu ontem o inspetor em tribunal. "O Paulo Martinho é ouro para qualquer inspetor", disse Sousa, que está acusado dos crimes de associação criminosa, recebimento indevido de vantagem, denegação de justiça e prevaricação, corrupção passiva, abuso de poder e violação de segredo de funcionário.

Sousa referiu que conheceu Martinho – na altura presidente da Associação de Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul – numa época em que crimes violentos com génese no furto de ouro assolavam a região. Chegaram a ter telefones privados que só usavam entre si. "Tinha receio que Paulo Martinho ou algum dos seus imensos contactos estivesse sob escuta", justificou Sousa. Confrontado com uma escuta em que informa Paulo Martinho sobre a Operação Glamour, da PJ, o inspetor disse que "ele tinha sido informado da mesma anteriormente". **ROGÉRIO MATOS**